
**Os transportes e as relações comerciais
entre as regiões de Portugal
continental e a União Europeia**

2016 a 2018

**Dulce Guedes Vaz e Graça Sousa
Dezembro de 2019**



Índice

1.	Introdução.....	3
2.	Comércio Internacional e o comércio Intra UE, de 2016 a 2018.....	3
2.1.	Comércio Internacional de 2016 a 2018.....	3
2.2.	Comércio internacional entre os países da UE e as regiões do continente.....	9
2.2.1.	As exportações e as Importações para os países da UE, por região.....	9
2.2.2.	Modos de transporte utilizados nas trocas comerciais, por região.....	12
2.2.3.	Evolução dos valores das exportações e das importações, por modo de transporte.....	13

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Comércio internacional de bens de 2016 a 2018.....	3
Gráfico 2 – Comércio internacional de mercadorias por sede dos operadores em 2018.....	4
Gráfico 3 – Exportações por região da sede do operador (NUTS II 2013), entre 2016 e 2018.....	7
Gráfico 4 – Importações por região da sede do operador (NUTS II 2013), entre 2016 e 2018.....	7
Gráfico 5 – Exportações por grupo de produtos, de 2016 a 2018.....	8
Gráfico 6 – Importações por grupo de produtos de 2016 a 2018.....	8
Gráfico 7 – Saldo da Balança Comercial por grupo de produtos de 2016 a 2018.....	9
Gráfico 8 – Valor das mercadorias exportadas por região e modo, de 2016 a 2018.....	12
Gráfico 9 – Valor das mercadorias importadas por região e modo, de 2016 a 2018.....	12
Gráfico 10 – Valor das mercadorias exportadas, por modo de transporte, de 2016 a 2018.....	13
Gráfico 11 – Valor das mercadorias importadas, por modo de transporte, de 2016 a 2018.....	14

Índice de Quadros

Quadro 1 - Exportações por região da sede do operador (NUTS II 2013) e por principais grupos de produtos.....	5
Quadro 2 - Importações por região da sede do operador (NUTS II 2013) e por principais grupos de produtos.....	6
Quadro 3 - Exportações para os países da UE, por região.....	10
Quadro 4 – Importações para os países da UE, por região.....	11

Os transportes e as relações comerciais entre as regiões de Portugal continental e a União Europeia de 2016 a 2018

1. Introdução

A União Europeia (UE) é, atualmente, composta por vinte e oito países pelo que a denominação utilizada é UE 28. O presente tema económico trata a informação relativa às cinco regiões de Portugal continental, em matéria de importações e exportações no universo dos países da União Europeia, identificando os tipos/grupos de produtos transaccionados e os modos de transporte através dos quais circulam os referidos bens.

Como fontes foram utilizadas as Estatísticas do Comércio Internacional e as Estatísticas de Transportes, do Instituto Nacional de Estatística (INE) referentes aos anos análise.

No conjunto de todos os países do mundo, o grupo formado pelos países da UE-27 representa, nas exportações cerca de 76 % do comércio português de mercadorias e nas importações 75%. A abordagem ao comércio internacional de mercadorias de Portugal é feita para enquadrar o comércio com a UE.

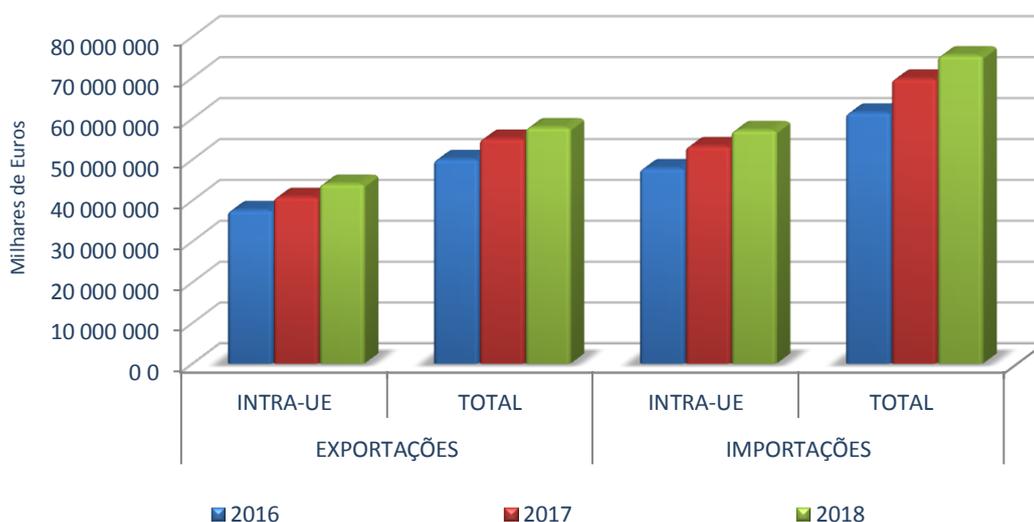
2. Comércio Internacional e o comércio Intra UE, de 2016 a 2018

2.1. Comércio Internacional de 2016 a 2018

O Gráfico 1 apresenta o valor total dos bens exportados e importados nos anos de 2016, 2017 e 2018, para todo o mundo e, relativamente ao mesmo período e tipo de transação os valores, também totais, referentes às trocas comerciais com os países da UE 27.

Ao longo dos três anos verificou-se um crescendo quer das exportações quer das importações, tanto no comércio Intracomunitário como no comércio com o resto do mundo. Neste período as importações foram sempre superiores às exportações.

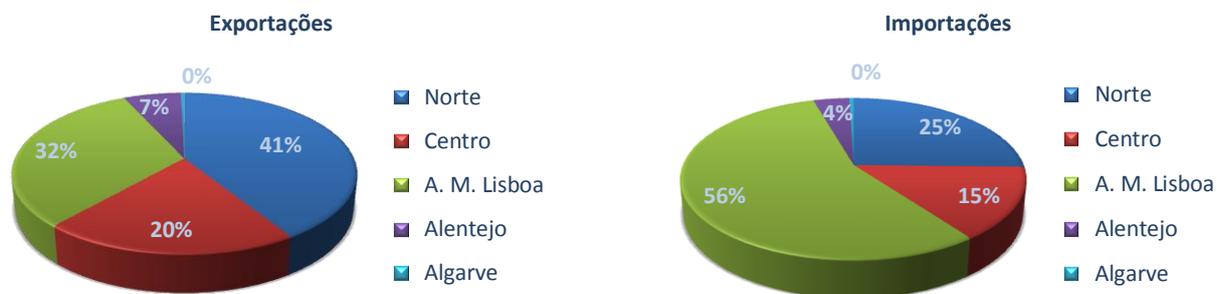
Gráfico 1 – Comércio internacional de bens de 2016 a 2018



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

No ano de 2018 a região Norte foi a que atingiu maior percentagem de exportações com 41%, seguida da região de Lisboa com 32% e da região Centro com 20%. As exportações, em 2018, foram superiores às importações em todas as regiões, com exceção da região de Lisboa, na qual a relação é de 32% de exportações versus 56% de importações. As trocas comerciais da região do Algarve são as menos expressivas.

Gráfico 2 – Comércio internacional de mercadorias por sede dos operadores em 2018



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

Os quadros 1 e 2 apresentam a distribuição, respetivamente, das exportações e das importações, nos anos de 2016 a 2018, com a identificação dos cinco principais grupos de produtos movimentados por região.

No geral, a evolução das exportações, tem sido positiva embora pouco significativa, no entanto em 2017 a região Centro registou uma redução nas exportações, que recuperou em 2018. As regiões que atingem maiores valores de exportações são a do Norte e a de Lisboa, com o valor acumulado nos três anos de, respetivamente, 65.290.812 e 46.329.626 milhares de euros. O Algarve é a região que tem menor perfil exportador, ficando pelos 533.463 milhares de euros.

Os grupos de produtos mais exportados são: Veículos e outro material de transporte, Máquinas e aparelhos, Metais comuns, Plásticos e borrachas, e Combustíveis Minerais. Destacam-se também o Vestuário, os Minerais e minérios e as Pastas celulósicas e de papel.

Assim, as Máquinas e aparelhos são o principal grupo de exportação nas regiões Norte e Centro. No Alentejo e no Algarve esse lugar pertence aos produtos agrícolas e em Lisboa aos Veículos e outro material de transporte. O Vestuário é o segundo produto mais exportado pela região Norte e o terceiro mais exportado pelo Algarve, não fazendo parte dos cinco produtos mais exportados em nenhuma das outras regiões.

Quanto às regiões que apresentam maiores valores acumulados dos três anos, nas importações, são a Área Metropolitana de Lisboa com 103.325.060 milhares de euros e, com menos de metade daquele valor a região Norte com 48.710.668 milhares de euros. Os valores mais baixos registam-se no Alentejo e no Algarve com, respetivamente, 7.409.801 e 944.642 milhares de euros. Os principais grupos de bens exportados e comuns às cinco regiões são as Máquinas e aparelhos e os Veículos e outro material de transporte.

Quadro 1 - Exportações por região da sede do operador (NUTS II 2013) e por principais grupos de produtos

Código Região	Região	Código G.P.	Grupo de Produtos	2016		2017		2018	
				Valor (Milhares de Euros)	Posição	Valor (Milhares de Euros)	Posição	Valor (Milhares de Euros)	Posição
1	Continente			47.609.413		52.354.583		55.081.615	
		15	Veículos e outro material de transporte	5.595.858	2	6.480.813	2	8.077.059	1
		14	Máquinas e aparelhos	7.312.401	1	7.950.096	1	7.730.667	2
		13	Metais comuns	3.499.912	4	4.125.332	3	4.358.495	3
		5	Plásticos e borrachas	3.668.998	3	3.977.466	4	4.089.813	4
		3	Combustíveis minerais	2.860.280	8	3.631.146	5	3.623.956	5
11	Norte			20.503.211		22.152.541		22.635.061	
		14	Máquinas e aparelhos	3.163.769	1	3.428.392	1	3.220.909	1
		10	Vestuário	2.639.295	2	2.684.497	2	2.722.150	2
		15	Veículos e outro material de transporte	1.943.169	3	2.253.700	3	2.411.709	3
		13	Metais comuns	1.645.833	7	1.891.847	4	1.989.847	4
		5	Plásticos e borrachas	1.777.444	5	1.868.071	5	1.951.032	5
16	Centro			11.091.010		10.781.372		11.270.445	
		14	Máquinas e aparelhos	1.905.513	1	2.045.729	1	2.185.140	1
		5	Plásticos e borrachas	1.174.426	3	1.339.421	2	1.371.035	2
		13	Metais comuns	1.055.473	5	1.208.452	3	1.315.664	3
		15	Veículos e outro material de transporte	1.062.866	4	1.158.355	4	1.252.627	4
		12	Minerais e minérios	923.138	6	1.092.684	5	1.114.143	5
17	Área Metropolitana de Lisboa			12.940.883		15.987.046		17.401.698	
		15	Veículos e outro material de transporte	2.394.575	2	2.899.954	2	4.219.237	1
		3	Combustíveis minerais	2.763.456	1	3.536.589	1	3.554.291	2
		14	Máquinas e aparelhos	1.966.958	3	2.170.268	3	2.034.953	3
		8	Pastas celulósicas e papel	204.442	12	1.548.544	4	1.615.797	4
		4	Químicos	1.117.967	4	1.124.052	5	1.097.709	5
18	Alentejo			2.915.170		3.261.002		3.572.710	
		1	Agrícolas	551.878	1	622.950	1	762.908	1
		12	Minerais e minérios	439.919	2	526.262	2	617.884	2
		4	Químicos	304.368	5	388.961	4	506.542	3
		5	Plásticos e borrachas	437.349	3	473.128	3	476.826	4
		2	Alimentares	334.046	4	367.127	5	369.642	5
15	Algarve			159.139		172.622		201.702	
		1	Agrícolas	88.831	1	112.994	1	139.408	1
		14	Máquinas e aparelhos	12.650	3	15.543	2	11.999	2
		10	Vestuário	6.857	5	10.857	3	9.601	3
		2	Alimentares	8.711	4	7.859	4	8.641	4
		15	Veículos e outro material de transporte	6.754	6	1.618	9	6.996	5

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE.

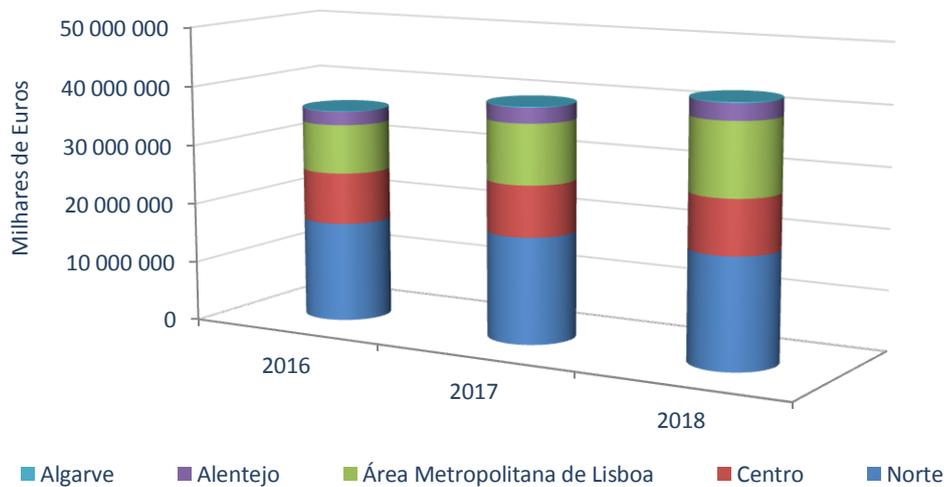
Quadro 2 - Importações por região da sede do operador (NUTS II 2013) e por principais grupos de produtos

Código Região	Região	Código G.P.	Grupo de Produtos	2016		2017		2018	
				Valor (Milhares de Euros)	Posição	Valor (Milhares de Euros)	Posição	Valor (Milhares de Euros)	Posição
1	Continente			55.985.068		63.347.749		68.473.249	
		14	Máquinas e aparelhos	9.404.501	1	10.760.196	1	11.994.669	1
		15	Veículos e outro material de transporte	7.582.325	2	8.478.176	2	9.116.339	2
		3	Combustíveis minerais	6.142.213	3	8.022.652	3	8.865.284	3
		4	Químicos	5.947.952	5	6.289.897	5	7.035.372	4
		1	Agrícolas	5.981.505	4	6.625.391	4	6.900.560	5
11	Norte			14.823.750		16.576.342		17.310.576	
		14	Máquinas e aparelhos	3.111.470	1	3.613.404	1	3.649.947	1
		13	Metais comuns	1.519.753	3	1.904.384	2	2.027.641	2
		1	Agrícolas	1.609.257	2	1.691.131	3	1.765.212	3
		5	Plásticos e borrachas	1.409.324	4	1.636.825	4	1.689.845	4
		15	Veículos e outro material de transporte	1.176.499	6	1.342.533	6	1.457.913	5
16	Centro			8.171.002		9.257.034		9.987.860	
		14	Máquinas e aparelhos	1.438.443	1	1.677.828	1	1.867.236	1
		1	Agrícolas	1.423.594	2	1.512.857	2	1.554.232	2
		13	Metais comuns	1.128.026	3	1.359.230	3	1.481.031	3
		5	Plásticos e borrachas	984.837	4	1.105.132	4	1.166.569	4
		15	Veículos e outro material de transporte	783.308	5	890.099	5	951.702	5
17	Área Metropolitana de Lisboa			30.570.422		34.673.943		38.080.695	
		3	Combustíveis minerais	5.744.573	1	7.513.200	1	8.250.538	1
		15	Veículos e outro material de transporte	4.895.092	2	5.522.457	2	6.173.209	2
		14	Máquinas e aparelhos	4.594.018	3	5.151.105	3	6.072.443	3
		4	Químicos	4.002.412	4	4.054.845	4	4.356.106	4
		1	Agrícolas	2.618.625	5	2.956.428	5	3.094.362	5
18	Alentejo			2.149.347		2.511.404		2.749.050	
		15	Veículos e outro material de transporte	712.298	1	704.685	1	513.293	1
		4	Químicos	147.282	6	173.658	7	463.082	2
		14	Máquinas e aparelhos	236.509	2	284.657	3	367.256	3
		1	Agrícolas	221.605	3	336.673	2	358.737	4
		5	Plásticos e borrachas	178.370	4	204.812	4	221.595	5
15	Algarve			270.547		329.027		345.068	
		1	Agrícolas	108.425	1	128.302	1	128.017	1
		2	Alimentares	32.410	2	36.925	2	40.033	2
		14	Máquinas e aparelhos	24.061	3	33.203	3	37.786	3
		4	Químicos	17.371	4	21.216	4	24.049	4
		15	Veículos e outro material de transporte	15.128	7	18.402	6	20.223	5

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE.

Através do Gráfico 3 ficam patentes as posições das cinco regiões nas exportações portuguesas, ao longo dos três anos em análise, com realce para o Norte e para a região de Lisboa, verificando-se uma participação modesta do Alentejo e do Algarve, apesar dos aumentos anuais verificados.

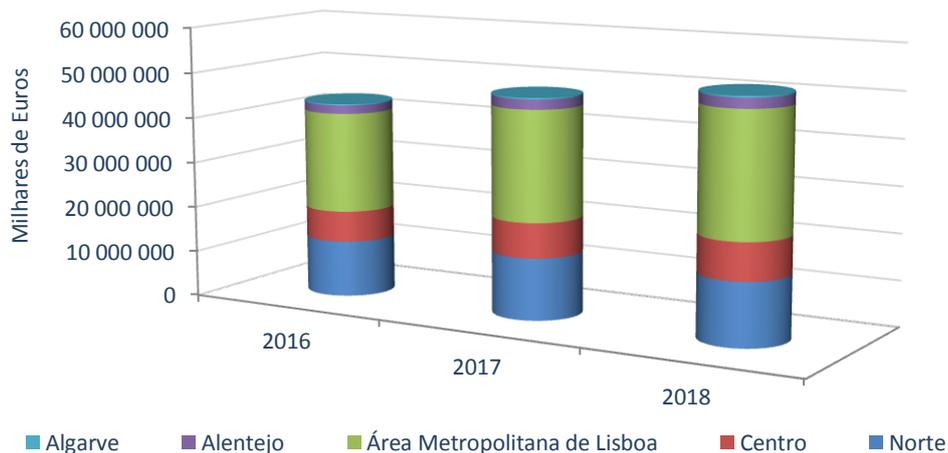
Gráfico 3 – Exportações por região da sede do operador (NUTS II 2013), entre 2016 e 2018



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

Relativamente às importações os posicionamentos alteram-se bastante. No Gráfico 4, fica patente que a região de Lisboa é a que recebe mais produtos importados e que essa realidade tem vindo a ficar mais marcada de ano para ano. Na região Centro as importações também têm vindo a crescer.

Gráfico 4 – Importações por região da sede do operador (NUTS II 2013), entre 2016 e 2018



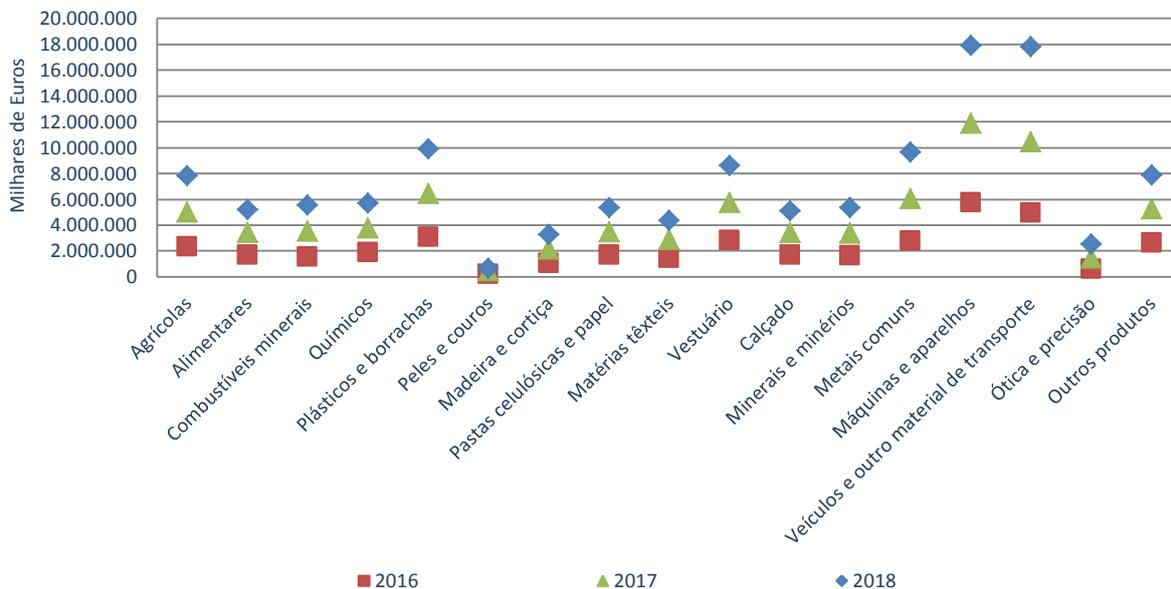
Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

Analisando, através do Gráfico 5, a evolução das exportações dos vários grupos de produtos, ao longo do triénio, sobressaem os valores registados em 2018, pelos Veículos e outro material de transporte e pelas Máquinas e Aparelhos que cresceram assinalavelmente, mas de forma mais acentuada de 2017 para 2018.

As exportações dos Plásticos e borrachas, Metais Comuns e Vestuário também registaram aumentos anuais assinaláveis. É também digno de nota o aumento das exportações dos produtos Agrícolas.

As Matérias têxteis e o Calçado, após valores muito baixos em 2016 registaram subidas nos dois anos seguintes. As Peles e os couros e produtos de Óptica e precisão são os grupos de produtos que demonstram menos dinamismo nas exportações.

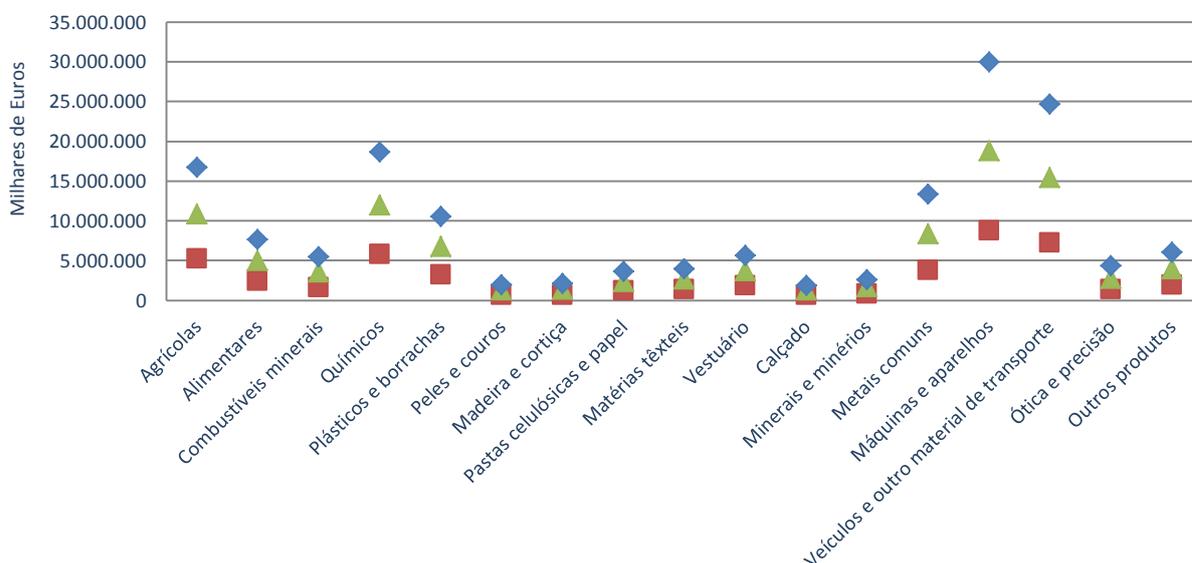
Gráfico 5 – Exportações por grupo de produtos, de 2016 a 2018



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

Quanto às importações do triénio em análise, como está demonstrado no Gráfico 6, as Máquinas e aparelhos têm registado um aumento notório e foram em 2018 os produtos que atingiram os valores mais elevados, seguidos dos Veículos e outro material de transporte e dos Químicos. As importações dos produtos Agrícolas, dos Metais Comuns e dos Plásticos e borrachas também cresceram no período em análise.

Gráfico 6 – Importações por grupo de produtos de 2016 a 2018



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE.

Na sequência dos dois gráficos anteriores, analisemos agora o Gráfico 7 que apresenta o saldo da Balança comercial no triênio. Assim, verificamos que os produtos com maior saldo negativo são as Máquinas e aparelhos, os produtos Agrícolas, os Químicos e os Veículos e outro material de transporte. O Calçado e o Vestuário apresentam o maior saldo positivo, seguidos dos Minerais e minérios, Pastas celulósicas e papel, Madeiras e Cortiça e Combustíveis minerais.

Gráfico 7 – Saldo da Balança Comercial por grupo de produtos de 2016 a 2018



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE.

2.2. Comércio internacional entre os países da UE e as regiões do continente

2.2.1. As exportações e as Importações para os países da UE, por região

Tendo como base os Quadros 3 e 4, verificamos que, de 2016 a 2018, os cinco países para os quais foram exportados valores mais elevados foram: Espanha, França, Alemanha, Reino Unido e Itália. Destes países Espanha é o principal destino das exportações de todas as regiões. A França é o segundo destino mais importante para as regiões Norte, Centro e Algarve e a Alemanha ocupa a mesma posição para Lisboa e Alentejo.

No ano de 2018 as exportações para os cinco principais países representam 79% do total das exportações. As regiões Norte e Centro são responsáveis por 70% do total dessas exportações e Espanha recebe 33% do total dessas exportações.

Em 2018, os valores importados dos cinco principais países representaram 84% do total das importações. As regiões Norte e de Lisboa foram as destinatárias de 65% das importações de Espanha, Alemanha, França, Itália e Países Baixos. 41% das importações têm origem em Espanha.

Quadro 3 - Exportações para os países da UE, por região

Unidade: Milhares de euros

DES. REGIÃO	PAÍSES	2016		2017		2018	
		Valor (Milhares de Euros)	Posição	Valor (Milhares de Euros)	Posição	Valor (Milhares de Euros)	Posição
Continente		37.214.793		40.649.296		43.871.765	
	Espanha	12.906.104	1	13.823.991	1	14.622.340	1
	França	6.308.932	2	6.877.027	2	7.318.347	2
	Alemanha	5.831.773	3	6.253.629	3	6.664.599	3
	Reino Unido	3.526.855	4	3.639.911	4	3.666.033	4
	Itália	1.712.815	6	1.939.960	6	2.450.574	5
Norte		15.950.539		17.436.768		17.872.611	
	Espanha	5.110.905	1	5.551.540	1	5.769.774	1
	França	2.887.827	2	3.157.839	2	3.166.153	2
	Alemanha	2.550.653	3	2.769.978	3	2.899.329	3
	Reino Unido	1.712.898	4	1.754.240	4	1.642.967	4
	Países Baixos	843.119	5	1.018.208	5	905.443	5
Centro		10.556.799		11.409.066		12.062.806	
	Espanha	3.590.648	1	3.824.855	1	3.988.065	1
	França	2.119.979	2	2.392.554	2	2.605.380	2
	Alemanha	1.465.854	3	1.576.083	3	1.638.889	3
	Reino Unido	832.301	4	773.297	4	841.840	4
	Países Baixos	581.973	5	666.706	5	697.195	5
Área Metropolitana de Lisboa		6.293.141		6.852.177		8.582.666	
	Espanha	2.195.807	1	2.323.010	1	2.415.107	1
	Alemanha	1.399.314	2	1.429.821	2	1.687.508	2
	Reino Unido	798.442	3	856.104	3	932.489	3
	França	652.293	4	654.320	4	901.620	4
	Itália	279.622	5	357.553	5	789.233	5
Alentejo		3.044.389		3.382.880		3.677.107	
	Espanha	1.217.180	1	1.262.257	1	1.547.365	1
	Alemanha	337.873	3	399.846	2	384.517	2
	França	384.858	2	396.538	3	354.885	3
	Países Baixos	235.742	4	291.821	4	303.081	4
	Itália	189.085	6	247.569	5	217.763	5
Algarve		134.385		247.071		304.461	
	Espanha	69.975	1	86.748	1	99.331	1
	França	15.645	2	21.348	2	24.167	2
	Países Baixos	12.491	3	15.832	3	21.583	3
	Reino Unido	8.539	5	11.793	4	17.583	4
	Itália	11.073	4	10.245	5	11.042	5

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE.

Quadro 4 – Importações para os países da UE, por região

Unidade: Milhares de euros

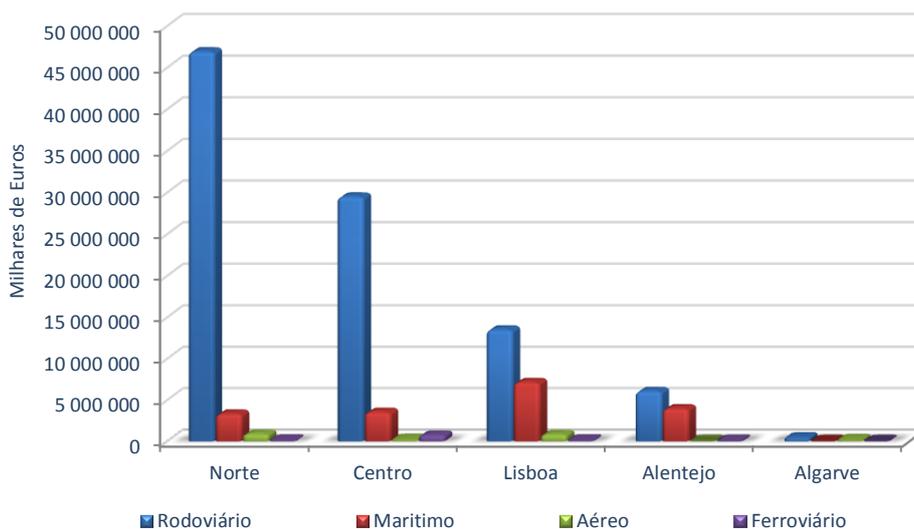
DES. REGIÃO	PAÍSES	2016		2017		2018	
		Valor (Milhares de Euros)	Posição	Valor (Milhares de Euros)	Posição	Valor (Milhares de Euros)	Posição
Continente		47.394.815		52.817.611		56.815.750	
	Espanha	20.057.867	1	22.293.430	1	23.548.232	1
	Alemanha	8.209.932	2	9.439.806	2	10.342.071	2
	França	4.713.510	3	5.089.572	3	5.727.801	3
	Itália	3.344.561	4	3.759.656	4	4.032.241	4
	Países Baixos	3.109.530	5	3.722.854	5	3.957.635	5
Norte		12.664.543		13.887.100		14.349.462	
	Espanha	5.315.742	1	5.754.780	1	6.056.977	1
	Alemanha	2.223.389	2	2.548.283	2	2.663.893	2
	Itália	1.130.713	3	1.251.726	3	1.202.621	3
	França	1.103.631	4	1.146.555	4	1.185.754	4
	Países Baixos	912.584	5	1.058.390	5	1.052.486	5
Centro		9.254.825		10.341.735		10.342.897	
	Espanha	4.001.821	1	4.415.378	1	4.555.278	1
	Alemanha	1.485.721	2	1.590.819	2	1.333.164	2
	França	1.070.396	3	1.164.500	3	1.201.979	3
	Itália	713.278	4	858.136	4	984.796	4
	Países Baixos	674.563	5	817.125	5	794.372	5
Área Metropolitana de Lisboa		17.720.054		19.931.162		23.042.707	
	Espanha	6.579.493	1	7.407.121	1	8.089.925	1
	Alemanha	3.281.933	2	3.981.939	2	5.117.566	2
	França	1.920.382	3	2.047.212	3	2.524.980	3
	Países Baixos	1.172.916	4	1.437.551	4	1.603.645	4
	Itália	1.012.563	5	1.156.400	5	1.285.520	5
Alentejo		3.613.958		3.969.901		4.156.812	
	Espanha	1.974.276	1	2.169.342	1	2.298.348	1
	Alemanha	632.834	2	691.389	2	613.090	2
	França	232.306	3	259.086	3	247.327	3
	Países Baixos	143.428	4	174.045	4	227.750	4
	Bélgica	113.627	6	117.169	7	186.762	5
Algarve		477.496		563.280		632.123	
	Espanha	352.820	1	415.767	1	458.633	1
	Países Baixos	25.985	2	29.163	3	41.635	2
	França	25.959	3	29.353	2	31.052	3
	Alemanha	18.530	4	24.171	4	29.366	4
	Reino Unido	17.552	5	19.640	5	21.199	5

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE.

2.2.2. Modos de transporte utilizados nas trocas comerciais, por região

O Gráfico 8 espelha o valor das mercadorias exportadas por cada região e demonstra a supremacia do modo rodoviário no transporte das mesmas, sobretudo nas regiões Norte e Centro. Nas regiões de Lisboa e Alentejo, ainda assim, o transporte marítimo é mais significativo do que nas outras duas regiões.

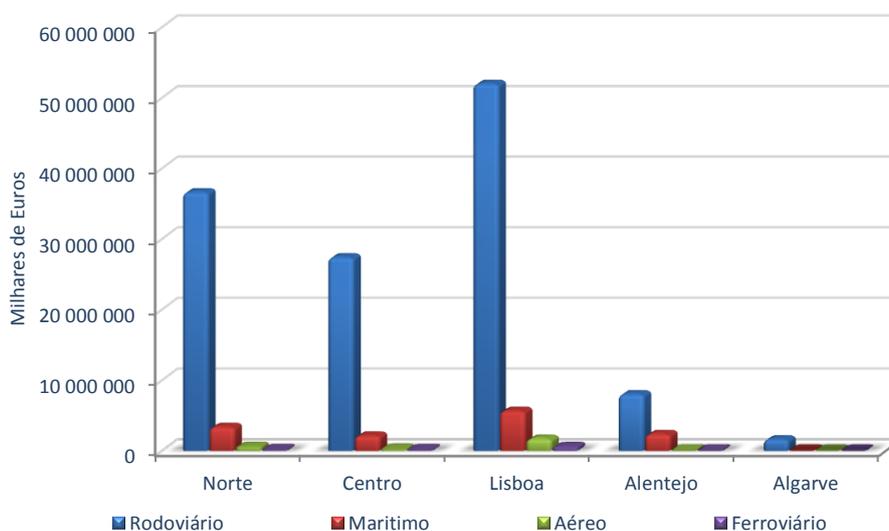
Gráfico 8 – Valor das mercadorias exportadas por região e modo, de 2016 a 2018



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Quanto às importações os valores transportados por via rodoviária também são os mais altos. Na região de Lisboa, que é a que atinge os valores mais elevados nas importações, o modo aéreo tem alguma expressão.

Gráfico 9 – Valor das mercadorias importadas por região e modo, de 2016 a 2018



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

2.2.3. Evolução dos valores das exportações e das importações, por modo de transporte

Os valores das mercadorias exportadas cresceram ao longo dos três anos em análise, representando um total de 117.610.230 milhares de euros.

O modo rodoviário garante o transporte de mais de 82% das mercadorias, o que representa um valor de 96.480.065 milhares de euros, e o marítimo, o segundo mais relevante, 15%, o equivalente a 18.053.904 milhares de euros. O modo aéreo e o ferroviário, em conjunto, representam apenas 2,6% ou seja 3.076.260 milhares de euros.

Em 2017 a taxa de variação, do valor das mercadorias transportadas através da rodovia foi de 6,5% e no último ano foi de 4,8%.

Gráfico 10 – Valor das mercadorias exportadas, por modo de transporte, de 2016 a 2018



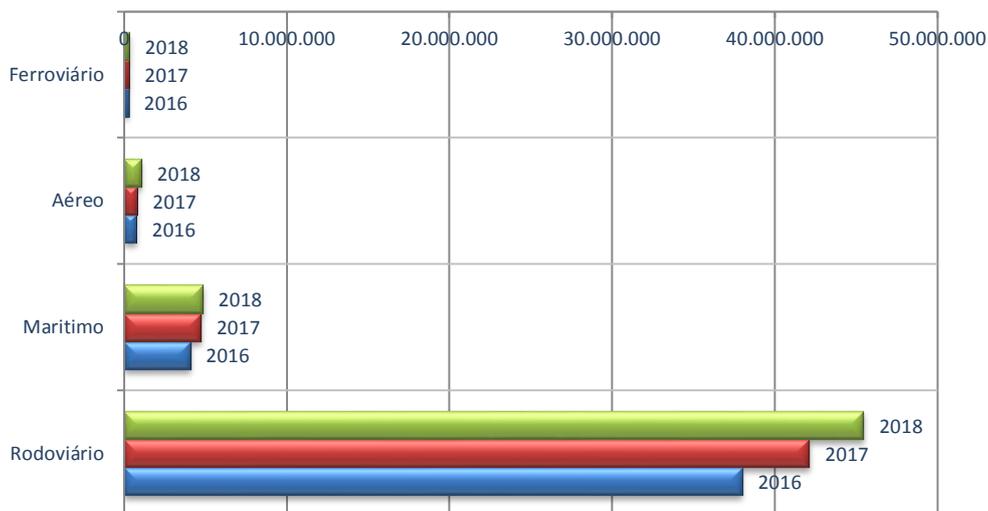
Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

O valor das mercadorias importadas também cresceu ao longo do triénio em análise cifrando-se em 142.698.448 milhares de euros, mais 25.088.218 milhares de euros, que o valor das exportações.

Em 2017 houve um grande aumento do valor das mercadorias importadas que utilizaram a rodovia, o que resultou numa taxa de variação de 10,9%. Em 2018 a taxa de variação foi inferior e ficou pelos 7,9%.

Nas importações o peso do modo rodoviário ainda é mais notório pois atinge os 88%, mais 6% do que nas exportações, e representa 125.569.746 milhares de euros. O modo marítimo fica-se pelos 9,5%. O valor transportado pelos modos aéreo e ferroviário totaliza 3.509.282 milhares de euros, o equivalente a, apenas, 2,5% do total.

Gráfico 11 – Valor das mercadorias importadas, por modo de transporte, de 2016 a 2018



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

O transporte rodoviário prevalece em todas as regiões, quer nas exportações quer nas importações, o que se poderá justificar pela predominância de trocas existentes com Espanha, que assume a posição de porta de entrada e saída das mercadorias, de e para os outros países da Europa. Uma aposta no transporte ferroviário poderia trazer repercussões positivas em várias vertentes.